

Supercâmera: super entrevista com super estrela

seg, 26/07/10 por Fábio Brandão | categoria **Atrás das Lentes**, Em Produção

Amigos, há alguns dias atrás falamos sobre a Spider Cam, aquela que foi considerada a maior estrela da Copa. Mas outras belas imagens se destacaram nas transmissões da FIFA, as que entravam nos replays e mostravam os detalhes dos detalhes da jogada, ou então as rugas de expressão de qualquer torcedor atormentado pela derrota de sua seleção.

Outra dica: acho que muitos vão lembrar que essas imagens especiais também já tinham sido apresentadas ao grande público nas Olimpíadas de Pequim, em 2008, quando começou a difusão da linguagem pelo mundo. E vale citar também, que sua capacidade é tão fascinante que o Canal Discovery Channel tem um programa dedicado só para ela!



Estamos falando das câmeras de super-slow extremo (extreme super-slow motion), câmeras que são capazes de gravar milhares de frames ou quadros em apenas um segundo! O resultado disso é uma imagem em "mega ultra hiper super slow pra caramba", tão suave quanto mágica.

Que tal virarmos amigos de uma câmera dessas e fazer uma pequena "entrevista" com ela?

É, vamos deixar que ela nos conte sua história e tire nossas dúvidas! Estivemos na gravação de uma matéria especial para o Jornal Nacional de amanhã, onde um time de quatro idosos mostram dentro da piscina do Fluminense, no Rio, porque bateram o recorde mundial da categoria. Entre um take e outro, conversamos com a estrela da companhia:

A estrela fazendo pose para o nosso blog

Apresentamos a "Sprintcam"

equipamento de gravação em slow-motion extremo, recentemente adquirida pela TV Globo.



Conexão REP.CINE

- Sprintcam, quem é você exatamente? De onde você veio?

SprintCam

- Sou uma câmera especializada em movimentos lentos de uma empresa belga chamada I-movix. Atualmente sou líder de mercado no mundo nessa linguagem.

Conexão REP.CINE

- Qual o seu segredo?

Sprintcam

- Meu segredo? Acho que é não ter segredo. Em algum momento descobriram que 1 segundo na TV poderia ter bem mais que 29.97 quadros, então começaram a desenvolver câmeras que pusessem mais quadros dentro desse 1 segundo. Viram que todas as vezes que essa imagem era reproduzida lentamente, quanto mais quadros tivessem sido gravados neste segundo, mais suave e detalhista seria o movimento.

Conexão REP.CINE

- O slow-motion padrão atual das transmissões da TV Globo, hoje, é de 180 quadros por segundo. Isso é um diferencial na linguagem das transmissões da Globo. E você? Consegue fazer melhor?

Sprintcam

- HAHAAAAHA, desculpa a falta de modéstia, mas posso ir muito além. Vim pra mudar esse conceito. Na minha capacidade máxima posso chegar a 1500 quadros por segundo. Porém, como não sou boba nem nada, minhas versões mais recentes podem chegar até 8000 quadros por segundo.

Conexão REP.CINE

- Nossa, mas é muita coisa. Desculpa a indiscrição, mas quanto vale o seu show?

Sprintcam

- É sou um equipamento caro por que sou muito complexa. Para a minha melhor operação é preciso, no mínimo, umas três pessoas: o cinegrafista, um técnico e um auxiliar, no mínimo. Além do corpo da câmera em si, que grava as imagens num disco rígido interno, toda a parte de renderização é feito num aparelho externo, uma espécie de computador, que recupera as imagens e faz os cliques. Como gravo em full HD e o meu video é considerado muito complexo, é um processo mais lento. Trabalho num ciclo para poupar espaço de armazenamento, recuperando sempre os últimos segundos das minhas imagens. Por exemplo, hoje, nessa matéria para o Jornal Nacional de amanhã, estou trabalhando a pleno vapor de 1500 frames por segundo. Nessa configuração, consigo fazer uma super imagem com os últimos 7 segundos. Parece pouco, mas é um infinito para uma imagem sem super câmera lenta. 7 Segundos podem gerar vários minutos de imagem. O repcine que me opera faz a imagens e o técnico que está operando meu video, que também fica num controle externo, após a renderização, grava o clipe com o resultado final num disco ótico. Dessa forma otimizoo espaço no meu disco rígido . Lembrando que quanto maior a quantidade de frames por segundo, menos segundos de imagem eu faço.



Conexão REP.CINE

- Tudo bem, ótimos esclarecimentos, mas acho que você não respondeu nossa pergunta. Quanto custa ter você no nosso time?

Sprintcam

- HAHAAAAHA É, vocês aqui no Brasil são muito curiosos, né? Que pergunta indiscreta, rapazi! Mas tá bom, eu falo. A câmera, mais uma lente 86 especial, mais toda a maquinaria, na minha versão, custaram 1 milhão e meio de dólares. Como viram, meu cachê é alto, não posso trabalhar em qualquer lugar, e nem ser operado por qualquer pessoa. Sou um equipamento sensível e preciso de cuidados mais que especiais!



Conexão REP.CINE

- Olha, que incrível! Mas só tenho mais uma perguntinha pra fazer, antes de você voltar ao trabalho: qual o maior problema que você enfrenta no seu dia a dia?

Sprintcam

- Então, boa pergunta. Não é fácil ser uma supercâmera, acabo enfrentando super problemas também. Todas as câmeras de slow-motion extremo enfrentam muitos problemas com luminosidade. Num jargão técnico: comemos muita luz, por causa da quantidade de frames que gravamos por segundo. Então, com pouca luz, minha operação pode ficar comprometida e não apresentar o resultado ideal. Muitas vezes não posso chegar a minha configuração máxima por causa disso. Em gravações noturnas preciso de uma boa dose de iluminação artificial pra poder apresentar um bom trabalho.

Conexão REP.CINE

- Pois é, ninguém é perfeito. Mas você fascina o mundo inteiro. Soubemos que já existem grupos de aficionados pelo seu trabalho, fã-clubes mesmo, e muita gente que pára tudo o que está fazendo pra te ver na TV. Muito obrigado pela sua entrevista aqui para nosso o blog. Algum recado final?

Sprintcam

- Obrigada a vocês pelo espaço e gostaria de dizer sim uma coisinha: já que estamos num blog para apaixonados pela imagem, vale lembrar que não trabalho sozinha, preciso de uma pessoa de muito talento pra me operar, estes são os verdadeiros astros, os caras que enxergam por mim e que tiram de mim o meu melhor! Eu apenas dou uma forcinha no final das contas!

Bom, se você gostou da entrevista, deixe o seu comentário. Lembrando que a reportagem foi feita com duas câmeras, os detalhes da nossa Sprintcam com o repcine Cléber Schettini, e a nossa PDW530 padrão, com uma super J11 grande angular, de contraponto, comigo. Está prevista para ir ao ar no Jornal Nacional de amanhã, podendo variar de acordo com os factuais.

Nossa conexão segue no ar, fiquem ligados! Vai...

29 comentários »